

## Design



**Emílio Moretti**  
emiliomoretti@uol.com.br

“O silêncio é um espaço vazio.  
O espaço é o lar da mente desperta”  
Buda

# Design Oriental

Simple e funcional o design oriental respeita a natureza.

**D**esde sempre o Oriente exercita um notável fascínio sobre os ocidentais, pela cultura refinada, o amor pela disciplina e a importância de suas tradições. A cultura ocidental e cultura oriental são duas realidades aparentemente longínquas, mas que na verdade usufruem há muito tempo de um vital intercâmbio.

Em um complexo desenvolvimento histórico os dois mundos primeiro temeram, depois resolveram misturar seus modos de projetar o design em produtos, arquitetura e mobiliário. A cultura Toyota é um exemplo de que

temos muito a aprender na gestão de produtos...

O surgimento do design oriental

Antes necessitamos esclarecer que Oriente é um termo de referimento criado pelos eu-



**CADEIRA ZEN VISITOR**

## Influências orientais no design de interiores



**Sofá Corques**  
por Lucie Koldova

ropeus para tudo que estava situado ao ponto cardinal Leste, assim engloba todos os países do continente asiático, como a Asia Central (Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Turquemenistão, Uzbequistão), passando pela Asia Oriental (China, Japão, Coreias, Rússia, Mongólia, etc), Asia Ocidental (Emirados, Arabia Saudita, Kuwait, Israel, Síria, Turquia, etc) até o Sudeste Asiático (Birmânia, Filipinas, Singapura, Vietnã, etc)

O intercâmbio entre Ocidente e Oriente

O início deste intercâmbio na época moderna inicia com a Esposizione Universelle de Paris em 1900, onde foram mostrados pela primeira vez obras e objetos dos artistas e criativos da Casa Imperial japonesa, sendo admirados pela qualidade técnica mas não pelo estilo, pois eram extremamente fora de moda. Um grupo de japoneses que estava estudando em Paris, ao saber do fato, tornou ao Japão para auxiliar a comunidade criativa, introduzindo a forma europeia de pensar o projeto. Um destes personagens foi Mataichi Fukuchi, fundador da Associação Japonesa de Design de 1901 e primeiro professor de Design da Escola de Belas Artes de Tokyo. Sua contribuição foi fundamental para os alicerces do design na Asia, quando organizou a primeira mostra japonesa de Art Nouveau em 1902, quase que em paralelo com este estilo que já estava conquistando toda Europa. Sabendo destes fatos, em 1905 o arquiteto Frank Lloyd Wright quis conhecer esta cultura

**A** cultura oriental influenciou alguns estilos arquitetônicos dentre eles o gótico, romântico e o movimento art-nouveau.

A decoração oriental pode ser separada em extremo oriente, árabe e sudeste asiático (da região da Índia). Essas decorações têm suas diferenças e características inconfundíveis, porém, têm em comum o uso de materiais naturais (palha, madeira) e a cama baixa. Neste artigo falaremos sobre o extremo oriente.

Um ambiente do design de interiores oriental está ligado à espiritualidade, bem-estar do corpo e da mente, ao restabelecimento do equilíbrio com a natureza exterior e interior.

Destacam-se na decoração oriental os móveis de madeira e bambu. Painéis decorativos com cenas da natureza ou da história asiática, camas baixas de plataforma, rolo de bambu para janelas em vez de cortinas. Tapetes orientais pode ser um tatame japonês em um quarto ou um belo tapete de lã com desenhos florais.

Em tempo

Visitem a exposição Olhares Reminiscentes, no Espaço Cultural do Fórum Dr. Francisco Morato. A exposição Comemora os 100 anos da imigração japonesa em Piracicaba.



**Pegador de bambu**  
para legumes e macarrão

ra de perto e realizou sua primeira viagem à Asia, permanecendo fascinado pela Vila Imperial de Katsura em Kyoto e claro, pelas estampas que viu reproduzidas do artista Katsushika Hokusai, principalmente a "Grande Onda de Kanagawa", mais conhecida simplesmente como A Onda.

A Influência alemã

Dois instituições alemãs muito importantes, a Deutsche Werkbund e a Bauhaus, impactaram o design oriental de forma muito intensa. Justamente porque ambas escolas possuíam uma filosofia e ideais estéticos muito similares aos conceitos orientais, notadamente a beleza e funcionalidade. O trabalho das duas foi um estímulo para o design de muitos países asiáticos, principalmente o Japão.

A Deutsche Werkbund, fundada em 1907 por um grupo de designers e industriais para melhorar a qualidade e o design dos artigos alemães foi o modelo ao qual os designers nascentes desta cultura começaram a olhar, a partir dos anos 20. Integrar a Arte com o Design Industrial a partir deste momento começou a ser parte integrante da cultura de projeto e que culminou, em 1928, com a fundação de Keiji Kobo, que traduzido significa laboratório da forma.



**Cadeira**  
com design alemão



**Sapatos**  
inspirados nos monges tibetanos

## Kenzo conquistou o mundo

A coleção Kenzo combina inspirações orientais e ocidentais com a vibração do estilo cosmopolita.

O renomado estilista Kenzo Takada já foi faxineiro e até garçom antes de desfilar suas criações nas maiores semanas de moda do mundo

O estilista que conseguiu unir o oriente e o ocidente com suas criações fantásticas, teve um início de carreira bem difícil. Vindo de uma fa-

mília tradicional da cidade de Himeji, no Japão, Kenzo Takada começou a se interessar por moda lendo as revistas de corte e costura de suas irmãs.

Saiba mais sobre Kenzo : <https://www.portalsaofrancisco.com.br/curiosidades/historia-da-kenzo>

